

Ricardo Castro

Em 2013 tornou-se o primeiro brasileiro a receber o *Honorary Membership* da *Royal Philharmonic Society*, nomeação cedida nos 200 anos da instituição, figurando ao lado de ilustres personalidades da história da música ocidental.

Nascido em Vitória da Conquista em 1964, sua história com a música começou aos 3 anos de idade quando começou a demonstrar interesse pelo piano. Aos 5 anos ingressou na Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, como aluno da professora Esther Cardoso com quem estudou até os 18 anos. Aos 10 anos foi solista do Concerto para piano em Ré Maior de Haydn, acompanhado pela Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Bahia. Aos 16 anos venceu o Concurso Jovens Solistas e apresentou-se em S. Paulo com a Orquestra Sinfônica Estadual de São Paulo.

Em 1984 iniciou seus estudos na Europa, ingressando no Conservatório Superior de Música de Genebra, na classe de virtuosidade de Maria Tipo, onde permaneceu por três anos, cursando também a classe de regência de Arpad Gerecz por dois anos.

Primeiro lugar nos concursos Rahn em Zurich em 1985 e Pembaur em Berna em 1986. Diplomou-se no Conservatório de Genebra em 1987 com o "*Premier Prix de Virtuosité avec Distinction et Felicitacions Du Jury*". Neste mesmo ano foi vencedor *ex-aequo* do Concurso Internacional da ARD de Munique, iniciando sua carreira internacional. Completou seus estudos de piano em Paris com Dominique Merlet. Encontros com Friedrich Gulda, Alicia de La Rocha, Martha Argerich e Maria João Pires foram determinantes para a construção de sua estética musical.

Em 1993 recebeu o primeiro prêmio no prestigioso "*Leeds International Piano Competition*" na Inglaterra, tornando-se o primeiro vencedor latino-americano do concurso desde sua fundação, em 1963.

Já se apresentou nas mais importantes salas de concertos da Europa e com grandes orquestras, como *Gewandhaus* de Leipzig, *Tonhalle* de Zurich, *BBC Philharmonic* de Londres, *English Chamber*, *Academy of St. Martin in the Fields*, *City of Birmingham Symphony*, *Tokyo Philharmonic*, *Orchestre de la Suisse Romande* ou *Mozarteum* de Salzburg.

Em 2003 iniciou uma colaboração em duo com a pianista Maria João Pires. Em 2005 foi lançado um CD do duo, *Résonance de l'Originaire*, pelo selo Deutsche Grammophon, com obras de Franz Schubert a solo e a quatro mãos. Gravou vários outros CDs para o selo BMG-Arte Nova, sempre com excelentes comentários da crítica especializada.

Ricardo leciona desde 1992 na *Haute École de Musique de Lausanne* na Suíça. Em 2018 assumiu o "Corsi di Perfezionamento" de piano na *Fundação Escola de Música de Fiesole*, famosa escola onde ensinou Mario Tipo e Carlo Maria Giulini. Em 2020, Ricardo Castro passou a integrar o corpo de docentes da *Haute École de Musique de Genève*, assumindo a cátedra de piano, fundada em 1835 por Franz Liszt.

Em 2007 a convite do Governo do Estado da Bahia, criou o NEOJIBA (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), projeto inspirado no *El Sistema* da Venezuela. Um programa pioneiro no Brasil que já beneficiou mais de 10 mil crianças, adolescentes e jovens da Bahia.